



CAPAL notícias

02 DE FEVEREIRO DE 2024 • EDIÇÃO 05



Nesta edição

Práticas nutricionais podem contribuir para a evolução sustentável no setor leiteiro. Esse é um dos principais assuntos do Informativo que traz ainda o cronograma das primeiras coletas do ano do programa Descarte Certo e informações sobre os Programas Florescer e Cooperados do Futuro. A foto da capa é da plantação de soja, em Carlópolis (PR), do engenheiro agrônomo Alan de Oliveira. Boa leitura!

Práticas nutricionais podem contribuir para a evolução sustentável no setor leiteiro

Diversas práticas sustentáveis de produção trazem benefícios para o meio ambiente e agregam valor ao produtor gerando um sistema produtivo mais eficiente

O setor leiteiro enfrenta constantes desafios e oportunidades, principalmente por conta das oscilações dos custos de produção e preço do leite. Simultaneamente, a busca por ações incluindo práticas nutricionais sustentáveis dentro das propriedades tem contribuído para o aumento da produção aliado à economia e aumento dos lucros.

Diversas práticas sustentáveis de produção trazem benefícios para o meio ambiente e agregam valor ao produtor gerando um sistema produtivo mais eficiente.

Exemplo disso são as propriedades produtoras de leite na região de atuação da Capal que, com o apoio da Assistência Técnica Pecuária e linhas de rações da Cooperativa, adotaram medidas sustentáveis através de boas-práticas nos últimos anos. Resultado disso foi o grande

aumento na produtividade dos animais e escala de produção de leite e uma subsequente melhoria na eficiência alimentar – leiteira, o que também inclui os rendimentos das culturas que também aumentaram, principalmente para o milho colhido como silagem e grão. Tais melhorias refletiram no impacto ambiental dessas propriedades.



Propriedades produtoras de leite na região de atuação da Capal adotaram boas-práticas



Melhorias

A utilização de equipamentos modernos, uso eficiente de combustíveis e fertilizantes também foram melhorias realizadas nas propriedades visando menos operações nas lavouras. O maior uso de culturas de cobertura proporcionou benefícios ambientais, principalmente através da redução da perda de sedimentos e nutrientes. O tamanho das propriedades e as estratégias de tratamento de dejetos também acompanharam grandes mudanças.

Esse tema também é tratado no artigo científico 'Cinquenta anos de progresso ambiental para as fazendas leiteiras dos Estados Unidos' onde aponta essa tendência nas propriedades produtoras de leite.

Os principais indicadores ambientais listados no artigo para produção leiteira envolvem as emissões de gases de efeito estufa (GEE), juntamente com a energia fóssil, uso racional da água e da terra. Estes estudos enfatizam as intensidades ambientais, que fornecem o impacto por unidade de leite produzido.

Assim a busca constante para melhoria da eficiência alimentar por meio da nutrição animal de precisão é realidade necessária, como já ocorre nas propriedades da Capal, fornecendo reduções substanciais nestas intensidades.



Eficiência alimentar por meio da nutrição animal de precisão é realidade necessária

Aumento da produtividade

O zootecnista Dinarte Garrett, supervisor de bovinos da Capal e especialista em produção e nutrição de ruminantes, explica que embora as intensidades ambientais tenham melhorado, com produtividade de leite por animal, a escala de produção das propriedades leiteiras aumentou consideravelmente nas últimas décadas, o que gera a necessidade de avaliações mais abrangentes do ciclo da atividade leiteira, explorando uma gama mais ampla de métricas ambientais na escala agrícola e da pecuária.

“Melhorar ambientalmente a atividade leiteira envolve fundamentalmente a implementação de práticas nutricionais sustentáveis com alto potencial produtivo, visando lucro máximo sobre o custo, mas que comunguem a eficiência no uso de recursos, redução de resíduos e consequente impacto ambiental. A demanda por água também é um ponto importante por conta da previsível escassez futura, gerando necessidade de estratégias de uso racional que melhorem ainda mais a eficiência do uso da água na produção de leite”, destacou.

Práticas nutricionais x sucesso econômico

De acordo com Dinarte, para que as medidas de impacto ambiental tenham maior relevância atrelada ao sucesso econômico, é necessário a melhoria no levantamento e registro de dados de todas as operações da atividade leiteira.

“É importante destacar que a sustentabilidade na atividade leiteira requer uma abordagem do todo, considerando não apenas fatores nutricionais, mas também práticas de manejo, uso eficiente de recursos e bem-estar animal. O acompanhamento de profissionais especializados e o alinhamento com padrões de certificação ambiental podem ser fundamentais nesse processo”, disse.



Confira algumas práticas relacionadas aos conceitos da assistência técnica Capal

Eficiência na utilização de alimentos

Formulação de dietas balanceadas que atendam às necessidades nutricionais dos animais, evitando excessos que resultem em excreção desnecessária de nutrientes. Eficiente relação proteína (aminoácidos) x Energia dieta – Monitorar NU do leite. Balanceamento nutricional por aminoácidos.

Uso sustentável de insumos

Escolha de ingredientes locais para reduzir a pegada de carbono associada ao transporte de insumos.

Manejo alimentar

Pesagem rotineira de ingredientes; avaliação bromatológica constante de ingredientes da dieta; pesagem de sobras; melhoria de conforto animal com uso racional de energia elétrica adaptando sistemas automáticos de acionamento; melhoria de processos e redução de desperdícios na retirada e preparo da dieta.

Inovações em Suplementação

Explorar aditivos alimentares que ajudem a reduzir as emissões de metano, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. Uso de gordura de fonte Palmítica – Mescla de fonte de energia e redução de metano

Promoção da Saúde Digestiva

Inclusão de probióticos na dieta para promover uma microbiota intestinal saudável e melhorar a eficiência na digestão.

Aproveitamento de Subprodutos

Utilizar subprodutos agrícolas na dieta dos animais, reduzindo a dependência de culturas específicas.

Manejo de Volumosos

Promover a rotação de culturas para otimizar o solo, o aproveitamento dos recursos forrageiros e reduzir a necessidade de suplementação.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

■ AVISO

Ração Capal para suínos com ivermectina

No período de 05 a 16 de fevereiro, as rações BL (ração lactação) e BG (ração gestação) serão produzidas com adição de ivermectina para controle de parasitas internos e externos das matrizes suínas.




Dessa forma, o tratamento com ração deverá ser realizado por, no mínimo, sete dias. Os animais tratados só podem ser abatidos 11 dias após o final do tratamento.





ARAPOTI:

O programa tem o objetivo de **reconhecer as mulheres** (cooperadas, esposas e filhas de cooperados) **como produtoras rurais e membro da propriedade**, através da educação para o cooperativismo e capacitação técnica, desenvolvendo atitudes de cooperação, de empreendedorismo e de relacionamento para que, possam cada vez mais participar da cooperativa, fortalecendo a relação cooperativa e cooperado.

-  Para cooperadas, esposas de cooperados e filhas de cooperados
-  Mulheres acima de 20 anos
-  Híbrido






[Clique aqui para se inscrever ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado](#)



ITARARÉ E IBAITI:

O programa tem o objetivo de **reconhecer as mulheres** (cooperadas, esposas e filhas de cooperados) **como produtoras rurais e membro da propriedade**, através da educação para o cooperativismo e capacitação técnica, desenvolvendo atitudes de cooperação, de empreendedorismo e de relacionamento para que, possam cada vez mais participar da cooperativa, fortalecendo a relação cooperativa e cooperado.

-  Para cooperadas, esposas de cooperados e filhas de cooperados
-  Mulheres acima de 20 anos
-  Presencial



[Clique aqui para se inscrever ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado](#)



CURSO À DISTÂNCIA PARA TODAS AS UNIDADES:

Curso gratuito. Capacitação à distância para Produtoras. O programa conta com diversos módulos com temas que promovem o desenvolvimento de competências para aplicarem na sua propriedade.

Módulo I:
pensamento e comportamento

Módulo II:
potencializando o empreendedorismo rural

Módulo III:
gestão rural de batom

Módulo IV:
cooperativismo e a liderança feminina



Acesso por computador ou celular



60 horas de curso



100% EAD com plataforma exclusiva






[Clique aqui para se inscrever ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado](#)



COOPERADOS DO FUTURO
PROGRAMA JOVENS COOPERATIVISTAS

CURSO À DISTÂNCIA PARA TODAS AS UNIDADES:

O programa tem como objetivo **estimular o protagonismo dos jovens cooperados e filhos de cooperados**, despertando o interesse pelo negócio familiar e pela cooperativa, auxiliando no processo sucessório e garantindo a perenidade do sistema cooperativista.

-  Para cooperados(as) e filhos(as) de cooperados(as)
-  Jovens de 18 a 29 anos
-  Híbrido



[Clique aqui para se inscrever ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado](#)



DESCARTE CERTO

Cooperado, no final do mês serão realizadas as coletas **dos resíduos veterinários** referentes ao **Programa Descarte Certo**. Confira a programação para participar.

19/02

PIRAÍ DO SUL

20/02

ARAPOTI

21/02

TAQUARITUBA

FATURA

ITARARÉ

TAQUARIVAÍ

W. BRAZ

S. DO ITARARÉ

22/02

J. TÁVORA

CARLÓPOLIS

IBAITI

CURIÚVA

CRESCIMENTO

Começam as obras da nova unidade em Santo Antônio da Platina (PR)

As obras da nova unidade da Capal em Santo Antônio da Platina (PR) começaram no mês passado. Neste momento, estamos finalizando as obras de terraplenagem. A duração da obra será de oito meses, com previsão de entrega para setembro de 2024. O investimento para a construção é de R\$ 8 milhões, contemplando uma loja agropecuária de 800m², um depósito de defensivos de 200m², um armazém de insumos de 1600m² e uma torre de vigia.



Henrique Miyamoto De Mathias - Engenheiro Civil

A CAMPO

Safra 23/24 cultivar de soja Brasmax Fibra Ipro, plantio tardio com início de dezembro na cidade de Carlópolis (PR). Lavoura passou por um período de estresse hídrico devido à falta de chuvas na região e temperaturas altas.

Apesar disso, a escolha da cultivar mais rústica, com vigoroso sistema radicular e mais indicada para a nossa região quente, localizada no Norte do Paraná, foi o diferencial. Lavoura chegando nos seus 90cm de altura com ótima sanidade e com bom potencial de produção em um ano difícil para nossa agricultura no país.

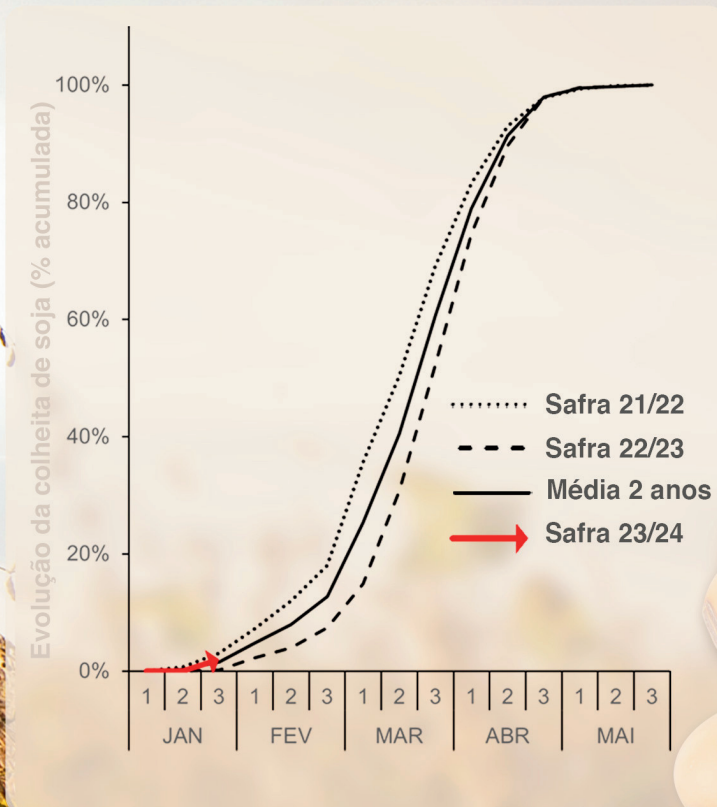
João Angelo Martini Lobo
Técnico especializado DAT Carlópolis



Evolução de Colheita

SOJA 2023/24

Região de atuação sigmaABC - PR e SP



Olá, Cooperado!

Fonte: sigmaABC
Atualização: 29/01/2024

Nas regiões mais ao norte do grupo AABC (Cooperativas ABC e Agraria), as colheitas geralmente começam no final de janeiro devido ao clima favorável, resultando em ciclos mais rápidos e estratégias de semeadura mais precoce. Em comparação com safras anteriores, a safra 2021/2022 já registrava 3% de colheitas no final de janeiro, enquanto a safra 2022/2023 teve as primeiras áreas colhidas no início de fevereiro.

O atraso na colheita da última safra (2022/2023) foi causado pelo atraso na semeadura da soja, influenciado pelo deslocamento da janela devido aos atrasos nos cultivos de inverno, como trigo e cevada.

Na safra atual, enfrentamos atrasos na semeadura da soja devido ao excesso de chuvas em outubro e novembro. E você? Qual é a sua expectativa para o progresso da colheita nesta safra?

Acompanhe o **sigmaABC** para ficar por dentro das tendências das colheitas e continue contribuindo para o nosso crescimento conjunto em qualidade de dados.

42 9 9146 9556

suporte@sigmaabc.org

sigmaABC



EDITAL

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
Rua Saladino de Castro, 1375. Centro - Arapoti - PR
CNPJ:78.320.397/0001-96

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Presidente do Conselho de Administração da **CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 24 do Estatuto Social, convoca os Senhores Cooperados, cujo número nesta data é de 3.715 (três mil setecentos e quinze), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 14 de fevereiro de 2024, no Salão da Associação Recreativa dos Funcionários da Capal – ASFUCA, situado na Rua Saladino de Castro nº 1.710, Centro, nesta Cidade de Arapoti, Estado do Paraná, em 1ª Convocação, às 12h, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em 2ª Convocação às 13h, sendo o *quorum* metade mais 1 (um) dos associados, ou ainda em 3ª e última Convocação, às 14h, com o *quorum* mínimo de 10 (dez) associados para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- 1) Prestação de Contas dos Órgãos de Administração, abrangendo:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço Geral;
 - c) Demonstrativo das Sobras Apuradas;
 - d) Parecer da Auditoria Externa;
 - e) Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Destinação das Sobras Apuradas;
- 3) Orçamento para 2024;
- 4) Fixação da taxa para Fundação ABC;
- 5) Retificação da taxa DAT;
- 6) Eleição dos membros do Conselho de Administração;
- 7) Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- 8) Eleição dos membros dos Comitês: Agrícola, Pecuária Leite e Suinocultura;
- 9) Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração, Fiscal e das cédulas de presenças das Comissões Setoriais;
- 10) Autorização para a Cooperativa obter créditos de qualquer natureza e valor, para onerar bens móveis ou imóveis e prestar fiança, em operações próprias e de terceiros;
- 11) Autorização para a Diretoria Executiva realizar operações no âmbito da Intercooperação;
- 12) Limite para operações de crédito;
- 13) Encerramento.

Arapoti PR, 18 de janeiro de 2024.



Erik Bosch
Diretor Presidente do
Conselho de Administração



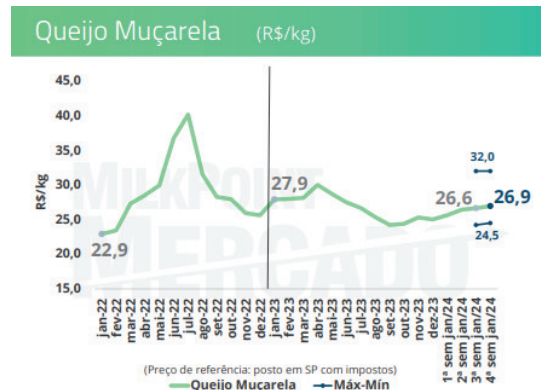
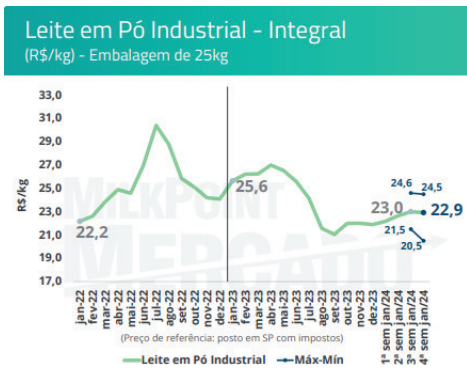
INFORMAÇÕES DE MERCADO

LEITE

- No mercado de UHT, as vendas para SP seguiram em tendência de alta nesta última semana, entretanto, as empresas relataram que os compradores estão ficando mais resistentes frente aos aumentos. Na região Sul, os preços também registraram avanço, sustentados pela menor oferta de leite na região. Já as vendas para GO, MG e RJ tiveram maiores dificuldades, encerrando a sequência de altas das últimas semanas;
- Para os queijos, os valores praticados seguiram passando por reajustes positivos nesta semana.

Apesar da cautela por parte dos compradores diante dos aumentos propostos, a maioria das empresas relatou vendas regulares na semana;

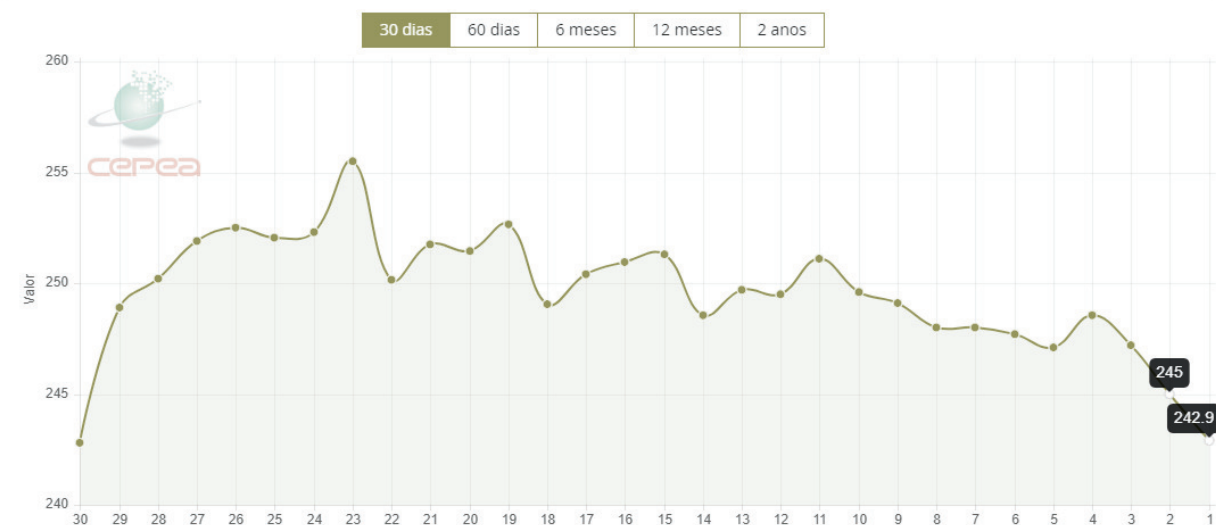
- Os leites em pó também seguem em um mercado mais firme. Após um 2023 desafiador para vendas da categorias pelas empresas nacionais, as primeiras semanas de 2024 têm se mostrado mais favoráveis para as negociações do produto brasileiro.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em baixa para o grão, farelo e óleo nesta quinta-feira (01). Os números fracos de exportação dos Estados Unidos confirmam o enfraquecimento da demanda e em contrapartida a ampla safra sul-americana ingressa o mercado com a colheita da safra brasileira avançando bem e as atenções dos compradores principalmente da China se voltam para a América do Sul. Na Argentina o plantio está finalizado e o desenvolvimento tem ocorri-

do sem maiores problemas apesar dos últimos dias mais quentes e secos com a expectativa de safra de mais de 50 milhões de toneladas. Mercado doméstico teve mais uma sessão com lotes limitados sendo comercializados com os preços desanimadores ao produtor que está vendendo o mínimo possível nesse momento, mas que aos poucos vai aceitando o cenário desfavorável no quadro das cotações.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram o pregão com preços predominantemente mais altos. Após alguma volatilidade as primeiras posições se consolidaram no território positivo e apesar da pressão em função da fraca demanda pelo produto dos Estados Unidos o mercado buscou uma recuperação após as perdas acumuladas em janeiro. No mercado interno o panorama do mercado revela uma persistente estagnação com baixa liquidez e

preços mantendo-se nominais. Internamente, observa-se uma cautela significativa entre os agentes do setor. Os produtores mantêm seu foco na colheita da safra de verão enquanto os moinhos com estoques altos adotam uma postura de pouca movimentação aguardando por sinais claros de uma demanda interna mais robusta que se espera ganhar força após o período de Carnaval.

 | CAFÉ

Os preços do café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Future US) e do conilon em Londres encerraram esta quinta-feira com preços mistos e ajustes técnicos ao longo do dia. De acordo com análise divulgada pelo site Barchart as condições de seca excessiva no Brasil estão apoiando os preços do café arábica. “No entanto, os ganhos do arábica foram limitados e os preços do robusta caíram, depois que o grupo exportador brasileiro Comexim aumentou sua estimativa de exportação de café do Brasil para 2023/24 para 44,9 milhões de sacas de uma estimativa anterior de 41,5 milhões de sacas”.





SUÍNOS

O mercado brasileiro começou a esboçar recuperação de preços no decorrer desta semana tanto no suíno vivo como os cortes no atacado. Os suinocultores seguem apontando certa preocupação em relação ao momento do mercado contudo sinalizam para avanço da procura por animais pelos frigoríficos como ocorreu em São Paulo e Minas Gerais. Há a expectativa do avanço do consumo na primeira quinzena de fevereiro devido a entrada da massa salarial na economia o que favorece a reposição entre atacado e varejo. Segue como ponto atenção o fluxo de exportações

considerando a desaceleração dos volumes embarcados nas últimas semanas e pelo preço da tonelada que está pressionado pesando nas margens das indústrias. Além da exportação a suinocultura brasileira deve se atentar no nível de produção e evitar avanços com um ponto a ser considerado que é o peso médio do suíno vivo que pode aumentar com as quedas recentes do milho e do farelo de soja, fator que tende a pesar negativamente na formação de preços da carne.



MILHO

Na CBOT o mercado começou a quinta-feira de forma positiva, mas durante o dia voltou a cair. As exportações semanais foram bastante positivas ficando acima da média considerada satisfatória e se este ritmo prosseguir nas próximas semanas será positivo para preços. Entretanto os preços do trigo, do petróleo e a volta da boa previsão de chuvas para a Argentina neutralizaram o efeito

dos bons números de exportação semanal. Mercado interno com preços fracos com compradores bem-posicionados com relação a estoques e com isso pressionando os preços na tentativa de baixar suas médias e, do lado do produtor, os mesmos vêm optando em vender o milho e segurar a soja na expectativa de preços futuros melhores.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em queda de 0,41%, sendo negociado a R\$ 4,9151 para venda. A moeda refletiu ao longo dia o entendimento de que o Federal Reserve (banco central norte-americano) dará início ao corte dos juros na reunião de maio e não mais em março como era cogitado há algumas semanas. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9121 e a máxima de R\$ 4,9693.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

